



A LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NA CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Eixo: Multiletramentos na Escola

Subprojeto: Letras - Português

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Nome do(a) autor(a): Natan Teixeira Silva (natan.teixeirs@gmail.com). ; Nome do autor(a): Laila Santos da Silva Falcão (lailassfalcao@gmail.com).

Palavras-chave: Letramento literário. Produção textual. PIBID. Multiletramentos. Literatura.

1 INTRODUÇÃO

A motivação central para a realização desse projeto vem da compreensão de que a literatura é um direito de todos, reconhecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e constitui-se como instrumento fundamental para a formação crítica e ética dos estudantes. A proposta se justifica pelo papel social da escola em ampliar o repertório cultural dos alunos, estimulando a leitura de diferentes gêneros e autores, e incentivando a produção textual autoral como prática de expressão e aprendizagem.

O objetivo do relato é expor as ações desenvolvidas no colégio em questão, evidenciando a relevância da conexão entre teoria e prática pedagógica para a formação docente e para o desenvolvimento da competência leitora e escritora dos estudantes.

O letramento literário vai além da simples decodificação da leitura, ele envolve a relação ativa entre leitor e obra, em que os sentidos se constroem no diálogo entre texto e contexto. No artigo Práticas de letramento literário: o leitor e a obra literária na construção do saber, Miranda e Silva (2021) destacam que a literatura, quando trabalhada

de forma crítica e estética, contribui para a formação do sujeito, estimulando sensibilidade, reflexão e cidadania.

Essa visão se aproxima das ideias de Regina Zilberman, que entende a literatura como um direito cultural e um meio de ampliar a experiência humana. Para a autora (2003; 2009), a escola deve ir além do ensino técnico da leitura, criando condições para que o aluno seja um leitor ativo e autônomo. Portanto, Zilberman e Miranda & Silva destacam a importância de métodos de ensino que incentivem a participação ativa do estudante e transformem a leitura em um ambiente de construção de significados e formação crítica.

2 METODOLOGIA

O projeto está sendo desenvolvido em turmas de 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Odorico Tavares, no turno vespertino, sob a orientação da professora supervisora Aline Santos e com a participação dos bolsistas de iniciação à docência. As oficinas foram organizadas **de acordo os conteúdos previstos para** os ciclos escolares, **interligando** o projeto **aos** assuntos trabalhados pela professora supervisora. No primeiro ciclo, os bolsistas dedicaram-se apenas às observações em sala de aula, com o objetivo de conhecer melhor os alunos, identificar suas necessidades de aprendizagem e acompanhar a dinâmica de ensino da professora. Essa etapa inicial teve caráter diagnóstico e foi fundamental para compreender o perfil das turmas e planejar, de forma mais adequada, as intervenções pedagógicas que seriam aplicadas posteriormente.

No segundo ciclo, tiveram início as oficinas pedagógicas. As atividades envolveram a leitura e análise de obras literárias, como o romance *Cinco minutos*, de José de Alencar, e o conto *Emanuel*, de Lygia Fagundes Telles, seguidas de discussões coletivas e reflexões críticas. Paralelamente, foram desenvolvidas práticas de produção textual criativa, incluindo a escrita de cartas na turma do segundo ano B.

Além disso, ocorreram debates sobre conteúdos literários e gramaticais já trabalhados em sala de aula, de modo a integrar o subprojeto PIBID às demandas do currículo escolar. A produção escrita **continuará sendo** realizada a partir da terceira fase das oficinas, **na qual** os bolsistas **trabalharão** com contos do Realismo brasileiro e com contos africanos,

visando a valorização da herança africana no Brasil. A proposta final é a organização das produções dos estudantes em um livreto coletivo, acompanhado de registros artísticos e fotográficos, possibilitando a socialização dos resultados com a comunidade escolar. Essa metodologia buscou articular leitura, oralidade, escuta e escrita como práticas sociais, estimulando a autoria, a reflexão crítica e a expressão subjetiva dos estudantes. Ao mesmo tempo, possibilitou aos bolsistas vivenciarem a prática docente em contexto real, fortalecendo sua formação e identidade profissional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das leituras e discussões orientadas por perguntas norteadoras, os alunos foram incentivados a refletir criticamente sobre os textos “Cinco Minutos”, de José de Alencar, e “Emanuel”, de Lygia Fagundes Telles, estabelecendo conexões significativas entre as obras literárias e suas próprias vivências. Esse processo dialógico proporcionou um ambiente de aprendizagem colaborativa, no qual os estudantes não apenas interagiram entre si, mas também construíram conhecimento de forma ativa, como propõe Paulo Freire, ao defender a educação como prática da liberdade, baseada no diálogo e na problematização da realidade.

As estratégias metodológicas adotadas favoreceram a formação de leitores críticos, permitindo que os alunos percebessem as diferentes abordagens do tema nas obras analisadas. A forma como os autores trabalharam as questões humanas, emocionais e sociais em seus textos causou, inicialmente, estranhamento nos estudantes. No entanto, esse estranhamento inicial logo se transformou em interesse, à medida que os estudantes compreendiam o valor simbólico, estético e crítico das narrativas, promovendo o engajamento e o aprofundamento da leitura.

Os alunos conseguiram relacionar os novos conteúdos às suas estruturas cognitivas prévias, favorecendo a compreensão e a retenção do conhecimento. O trabalho com diferentes gêneros literários e com temas sensíveis à realidade dos estudantes contribuiu para ampliar seu repertório cultural, além de desenvolver a empatia e a capacidade de interpretação crítica da realidade.

Kkkkkkk 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a metodologia adotada no projeto demonstrou-se eficaz ao integrar teoria e prática de forma significativa, promovendo o letramento literário e a formação crítica dos estudantes. Por meio de oficinas planejadas com base nas necessidades observadas em sala de aula, os alunos foram estimulados a refletir, criar e interagir, consolidando aprendizagens que vão além do conteúdo curricular. Ao mesmo tempo, os bolsistas puderam vivenciar a docência em sua complexidade, fortalecendo sua formação profissional. Dessa forma, o projeto **vem cumprindo** seu papel ao articular ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para uma educação mais humana, reflexiva e transformadora.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, José de. *Cinco minutos e A viuvinha*. São Paulo: Ática, 1996. 160 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.
- TELLES, Lygia Fagundes. *Um coração ardente*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 104 p.
- MIRANDA, Denize Lima; SILVA, Denyse Mota. Práticas de letramento literário: o leitor e a obra literária na construção do saber. *Facit Business and Technology Journal*, v. 10, n. 2, p. 35-48, 2019.
- ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1988.